

## AS DUAS LEITURAS ACERCA DO PENSAMENTO POLÍTICO DE THOMAS HOBBS

Daiane Lemes Pereira<sup>1</sup>

Thomas Hobbes foi filósofo e matemático nascido em 1588 na Inglaterra, onde faleceu em 1679. Desenvolveu uma filosofia política inovadora, ao passo que, sob forte influência da Física, estruturou aquilo que podemos denominar como um sistema político filosófico. O *Leviatã* é considerado uma das obras políticas mais importantes do filósofo, sua primeira edição foi publicada em 1651, e o presente estudo foi baseado nesta obra, principalmente sobre a questão da obrigação que nela está contida. Acerca da teoria da obrigação na filosofia hobbeseana surgiram duas leituras, quais sejam, a leitura secularista e a leitura teológica. Duas interpretações que diferem entre si no tocante ao fundamento da obrigação política em Thomas Hobbes. A primeira leitura utiliza-se de uma fundamentação laica, enquanto a segunda fundamenta a obrigação política na autoridade divina. Enquanto laica, a leitura secularista caracteriza-se por não considerar os elementos jusnaturalistas e teológicos na obra do autor, bem como por interpretar a lei natural como sendo apenas máximas advindas da razão. Portanto nesta interpretação as leis naturais não possuem peso moral e a obrigação está interligada à figura de um soberano e ao contrato social. Por outro lado, a leitura teológica retira do contrato o papel da justificação da obediência política dos homens, transferindo esta função à lei de natureza, que nesta interpretação é divina. Logo, a lei natural admite um peso moral e aproxima nosso filósofo da tradição jusnaturalista, a qual ele é afastado na primeira leitura. O objetivo de nossa exposição, portanto, é dar créditos a primeira leitura, a saber, a leitura secularista, demonstrando como ela se apresenta mais coerente com o pensamento mecanicista admitido por Hobbes. Para tal, a exposição se dará de forma que, em um primeiro momento, abordaremos sucintamente o pensamento mecanicista de Hobbes, e após, num segundo momento, apresentaremos as duas leituras nos seus principais tópicos. A conclusão será encaminhada para a defesa da leitura secularista em relação à leitura teológica da obrigação em Hobbes.

Palavras-chave: Mecanicismo. Lei Natural. Contrato. Obrigação. Lei Civil.

---

1 Discente do oitavo período do curso de Filosofia pela UFFS- Campus Chapecó; bolsista do PIBIC/CNPQ em projeto de pesquisa do qual o tema é a noção de obrigação na filosofia política de Thomas Hobbes.  
E-mail: daia.uffs@gmail.com